



Trigo

JUNHO

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) passou a divulgar os dados referentes à safra 2025/26 e, de acordo com este relatório, divulgado na primeira quinzena de junho/2025, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 221,8 milhões de ha, apresentando um decréscimo de 0,13%, se comparada à safra passada (2024/2025).

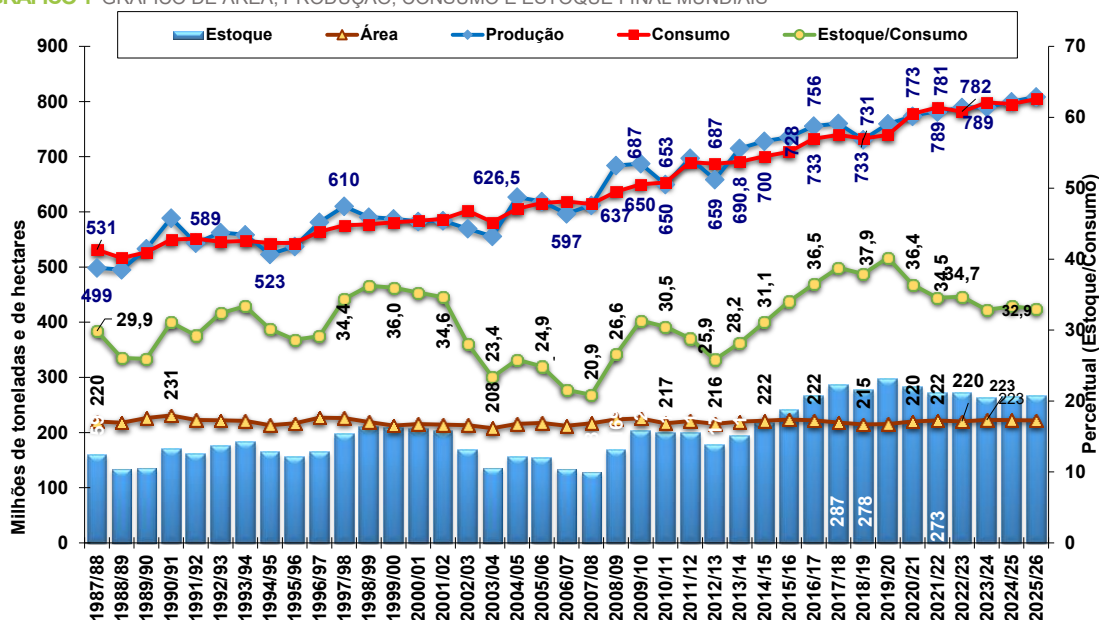
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidas 808,5 milhões de toneladas, apresentando incremento de 1,28%. Já a estimativa de consumo, apresentou retração na ordem de 0,35%,

perfazendo um total de 804,6 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram incremento de 1,11%, passando de 265,2 milhões de toneladas, em 2024/2025, para 265,7 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 33%, contra 33,9% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA - Junho 2025



Análise MENSAL

Trigo

JUNHO

TABELA 1 - QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

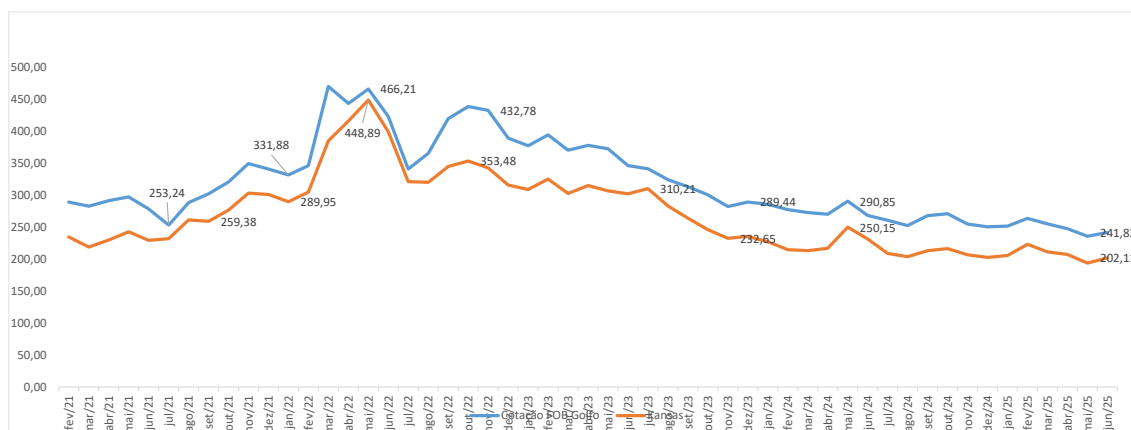
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL	Relação estoque x consumo
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6	34,8
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2	36,5
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8	38,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3	38,7
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2	40,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0	36,5
2021/22	284,0	781,0	199,4	1.264,4	203,7	789,1	271,6	34,4
2022/23	271,6	790,0	212,9	1.274,5	221,3	781,0	272,2	34,9
2023/24	272,2	791,0	221,8	1.285,0	221,2	794,0	269,8	34,0
2024/25	269,8	799,7	198,0	1.267,5	206,1	795,5	265,9	33,4
2025/26	265,9	808,5	209,6	1.284,0	213,7	804,6	265,7	33,0

Fonte: USDA – Junho/2025

No mercado internacional, a tendência de baixa que vinha sendo observada foi alterada e as cotações apresentaram valorizações mediante às incertezas geopolíticas, com o conflito entre Iran e Israel, preocupações climáticas na China, Canadá e Uruguai, retração do

excedente exportável russo e por fim, a piora das condições das lavouras nos EUA, atrasando a colheita. A média Fob Golfo foi cotada à US\$ 241,83/ton, apresentando valorização de 2,54%.

2 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO Fob Golfo e Kansas (US\$/t)



FORNTE: CME GROUP – JUNHO/2025

Para suprir a demanda nacional, em abril/25 o Brasil importou 487 mil toneladas de trigo, 23,8% a menos 19,4% a menos do que no mesmo período do ano

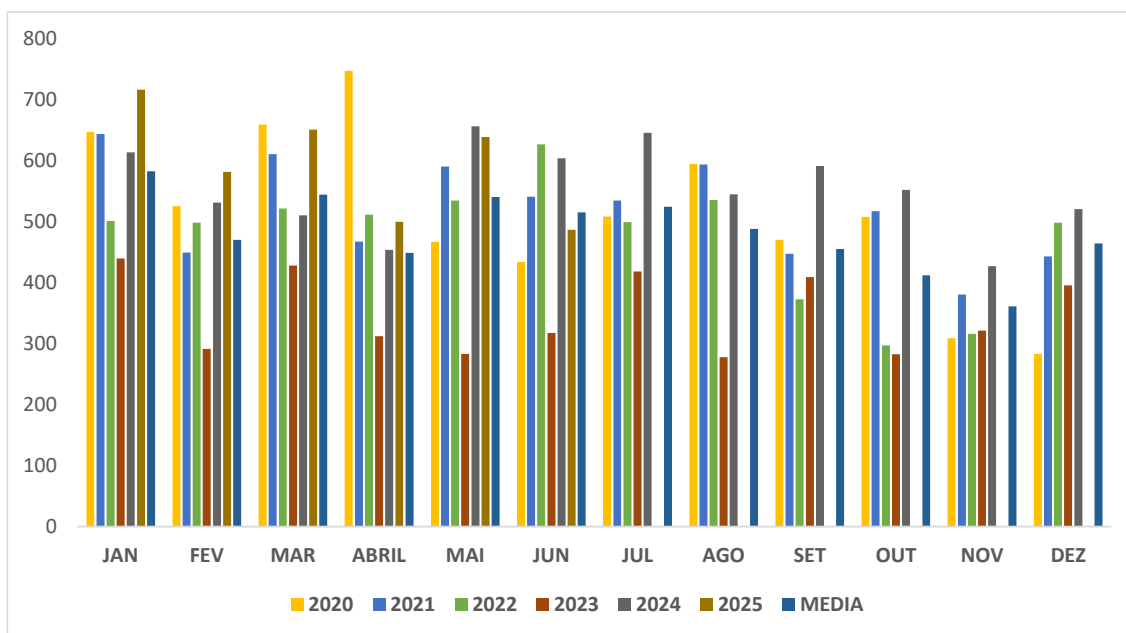
passado e 5,54% a menos do que na média dos últimos 5 anos. Do total importado, 94,06% são de origem argentina, 5,85% do Paraguai e 0,09% de outras origens.



Trigo

JUNHO

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT – JUNHO/2025

2. MERCADO INTERNO

Em junho/25, o mercado encontrava-se com atenções voltadas ao clima e à evolução dos trabalhos de semeadura nos principais estados produtores tritícolas nacionais. Apesar da escassa oferta interna devido ao fato de estarmos em período de entressafra, as cotações estavam equiparadas à paridade

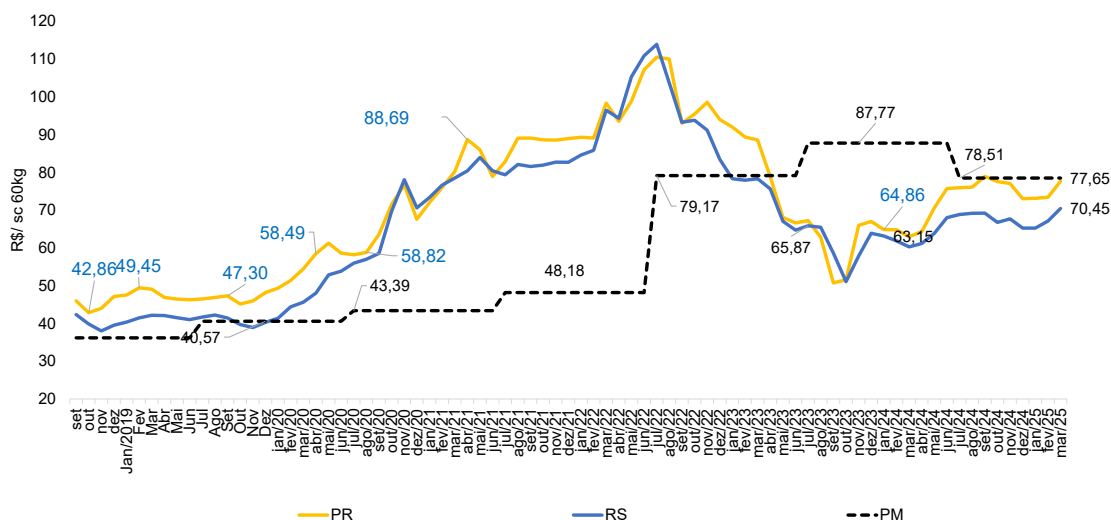
de importação e, portanto, desvalorizadas. No Paraná, a média mensal da cotação foi de R\$ 79/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,95%. Já no Rio Grande do Sul, a média foi R\$ 70,63/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,93%.



Trigo

JUNHO

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Junho/2025

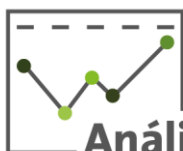
QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	11.849,8	922,5
2022/23	922,5	10.554,4	4.514,2	15.991,1	2.656,6	11.894,1	1.440,4
2023/24	1.440,4	8.096,8	5.702,6	15.239,8	2.790,9	11.943,6	505,3
2024/25	505,3	7.889,3	6.500,0	14.894,6	2.000,0	11.890,6	1.004,0
2025/26	1.004,0	8.192,4	5.800,0	14.996,4	2.100,0	11.841,3	1.055,1

Fonte: Conab – Junho/2025

A Conab revisou os números referentes à área, produção e produtividade. A estimativa é que sejam plantados 2.672,3 mil hectares (-12,6%), e colhidos 8.192,4 mil toneladas (+3,8%) com

produtividade média de 3.066 (+18,9%). Além disso, foi ajustado o número referente às exportações, passando de 2 para 2,1 milhões de toneladas. Com esse cenário, a previsão é encerrar a safra com estoques finais de 1.055,1 mil toneladas.



QUADRO 3 - Demonstrativo de área, produtividade e produção de trigo – safras 2024 e 2025

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	8,0	5,0	(37,5)	5.700	5.700	-	45,6	28,5	(37,5)
BA	8,0	5,0	(37,5)	5.700	5.700	-	45,6	28,5	(37,5)
CENTRO-OESTE	162,3	125,3	(22,8)	1.880	2.907	54,6	305,1	364,3	19,4
MS	45,3	35,8	(21,0)	992	2.532	155,2	44,9	90,6	101,8
GO	110,0	85,0	(22,7)	2.133	3.000	40,6	234,6	255,0	8,7
DF	7,0	4,5	(35,7)	3.657	4.160	13,8	25,6	18,7	(27,0)
SUDESTE	277,8	262,2	(5,6)	2.772	2.950	6,4	770,0	773,4	0,4
MG	154,3	147,2	(4,6)	2.668	2.843	6,6	411,7	418,5	1,7
SP	123,5	115,0	(6,9)	2.901	3.086	6,4	358,3	354,9	(0,9)
SUL	2.610,6	2.279,8	(12,7)	2.593	3.082	18,9	6.768,6	7.026,2	3,8
PR	1.147,1	875,2	(23,7)	2.087	2.905	39,2	2.394,0	2.542,5	6,2
SC	124,5	124,5	-	3.700	3.399	(8,1)	460,7	423,2	(8,1)
RS	1.339,0	1.280,1	(4,4)	2.923	3.172	8,5	3.913,9	4.060,5	3,7
NORTE/NORDESTE	8,0	5,0	(37,5)	5.700	5.700	-	45,6	28,5	(37,5)
CENTRO-SUL	3.050,7	2.667,3	(12,6)	2.571	3.061	19,1	7.843,7	8.163,9	4,1
BRASIL	3.058,7	2.672,3	(12,6)	2.579	3.066	18,9	7.889,3	8.192,4	3,8

Fonte: Conab - Junho/2025

1.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Escassa oferta interna	Dólar valorizado em relação às demais moedas
Entressafra	Cotações equiparadas à paridade de importação
Preocupações climáticas em importantes países produtores	Cotações argentinas desvalorizadas
Incertezas geopolíticas	

Expectativa: As atenções estão voltadas para o clima e para a evolução dos trabalhos de semeadura. Apesar da escassa oferta interna e da maior necessidade de importação, as cotações domésticas estão equiparadas à paridade de importação.

2. DESTAQUE DO ANALISTA

Até o ingresso da nova safra doméstica, as cotações devem seguir com equiparadas à paridade de importação, tendência atual de baixa. No entanto, se o clima for adverso e houver intempéries climáticas significativas na safra que está sendo plantada, a tendência pode ser alterada.